



V. 06. N.12 - Jul./Dez. 2022

## **ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE A OBESIDADE INFANTIL**

***HEALTH EDUCATION STRATEGIES TO COMBAT CHILDHOOD OBESITY***

***ESTRATEGIAS DE EDUCACIÓN PARA LA SALUD PARA COMBATIR LA  
OBESIDAD INFANTIL***

**Miriam de Andrade Brandão**

 <https://orcid.org/0000-0002-8464-3067>

**Eulâmpio Dantas Segundo**

 <https://orcid.org/0000-0002-7084-8782>



**Resumo:** Introdução: A incidência das taxas de obesidade infantil está cada vez mais alarmante na esfera global, o que explica este cenário são os hábitos alimentares que estão cada vez mais voltados para os alimentos industrializados e hipercalóricos. Com isso, a obesidade infantil se tornou-se uma questão de saúde pública, pois afeta tanto os familiares como a sociedade em geral. Objetivo: Evidenciar quais as estratégias de saúde no combate à obesidade infantil. Metodologia: Para embasamento desta pesquisa, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, por meio de um levantamento bibliográfico nas bases de dados: SCIELO; LILACS e MEDLINE. Resultados e Discussões: Sabe-se que a obesidade infantil possui consequências significativas para a saúde, tanto física como mental. Crianças com sobrepeso e obesidade são mais propensas a serem afetadas, podendo permanecer obesas até a idade adulta e são mais propensas a desenvolver doenças crônicas como diabetes e doenças cardiovasculares no decorrer da vida. O ambiente escolar ajuda a influenciar positivamente a forma como as crianças pensam comer e se alimentar. Contudo, o ambiente precisará dos atributos de um nutricionista e de uma equipe multiprofissional para que lance estratégias eficientes para a resolutividade nutricional. Conclusão: A estratégia de educação em saúde, trabalha para moldar hábitos alimentares saudáveis para crianças com um objetivo muito importante na educação nutricional. Além disso, a equipe multiprofissional é responsável por acompanhar o tratamento e apresentar alternativas essenciais para que os responsáveis também possam atuar na orientação para as crianças.

**Palavras-chave:** Obesidade Infantil. Educação em Saúde. Hábitos alimentares.

**Abstract:** Introduction: The incidence of childhood obesity rates is increasingly alarming in the global sphere, which explains this scenario are the eating habits that are increasingly focused on industrialized and high-calorie foods. a public health issue, as it affects both family members and society in general. Objective: To show which health strategies are used to combat childhood obesity. Methodology: To base this research, an integrative literature review was carried out, through a bibliographical survey in the databases: SCIELO; LILACS and MEDLINE. Results and Discussion: It is known that childhood obesity has significant consequences for health, both physical and mental. Overweight and obese children are more likely to be affected, may remain obese into adulthood and are more likely to develop chronic diseases such as diabetes and cardiovascular disease later in life. The school environment helps to positively influence the way children think about eating and eating. However, the environment will need the attributes of a nutritionist and a multidisciplinary team to launch efficient strategies for nutritional resolution. Conclusion: The health education strategy works to shape healthy eating habits for children with a very important objective in nutrition education. In addition, the multidisciplinary team is responsible for monitoring the treatment and presenting essential alternatives so that those responsible can also act in guiding the children.

**Keywords:** Child obesity; Health education; Eating habits.

**Resumen:** Introducción: La incidencia de los índices de obesidad infantil es cada vez más alarmante en el ámbito mundial, lo que explica este escenario son los hábitos alimentarios cada vez más centrados en alimentos industrializados y de alto contenido calórico, un problema de salud pública, ya que afecta tanto a los miembros de la familia como a la sociedad en general. Objetivo: Mostrar qué estrategias de salud se utilizan para combatir la obesidad infantil. Metodología: Para fundamentar esta investigación se realizó una revisión integrativa de la literatura, a través de un levantamiento bibliográfico en las bases de datos: SCIELO; LILACS y MEDLINE. Resultados y Discusión: Se sabe que la obesidad infantil tiene importantes consecuencias para la salud, tanto física como mental. Los niños con sobrepeso y obesos tienen más probabilidades de verse afectados, pueden seguir siendo obesos hasta la edad adulta y tienen más probabilidades de desarrollar enfermedades crónicas como diabetes y enfermedades cardiovasculares más adelante en la vida. El ambiente escolar ayuda a influir positivamente en la forma en que los niños piensan sobre comer y comer. Sin embargo, el entorno necesitará los atributos de un nutricionista y un



equipo multidisciplinario para poner en marcha estrategias eficientes de resolución nutricional. Conclusión: La estrategia de educación para la salud trabaja para formar hábitos alimentarios saludables para los niños con un objetivo muy importante en la educación nutricional. Además, el equipo multidisciplinario es responsable de monitorear el tratamiento y presentar alternativas esenciales para que los responsables también puedan actuar en la orientación de los niños.

**Palabras-clave:** Obesidad infantil; Educación para la salud; Hábitos alimenticios.

## INTRODUÇÃO

A obesidade infantil atingiu uma epidemia com um número crescente de crianças obesas em todo o mundo. Hoje é considerado um grave problema de saúde pública. De acordo com dados do IBGE, 1 em cada 3 crianças de 5 a 9 anos no Brasil está acima do peso. A Organização Mundial da Saúde (OMS), em colaboração com o Ministério da Saúde, concluiu que haverá mais crianças obesas do que crianças abaixo do peso no mundo até 2022.

A obesidade é uma doença preocupante para os adultos, mas a situação é ainda mais grave nas crianças. Afinal, a saúde sofre com os problemas causados pelo excesso de peso, mas a criança deve estar plenamente desenvolvida fisicamente (LIMA et al., 2020).

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo em excesso, o que contribui para a alta prevalência de sobrepeso na sociedade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), refere-se a um importante problema de saúde pública que tem impacto significativo na qualidade de vida do indivíduo (BRASIL, 2002).

Este problema de saúde pública foi chamado de "praga do século", conforme definido pela OMS. O número de pessoas com sobrepeso está aumentando e é mais comum entre crianças e adolescentes. As revisões do índice de massa corporal são realizadas por meio de uma avaliação complexa destinada a reunir fatores de risco que podem estar associados à sua condição atual e aos problemas que podem surgir como resultado de um estilo de vida pouco saudável (THOMSON, 1975).

A medição da obesidade começa na infância e uma equipe multidisciplinar acompanha o desenvolvimento desde a infância até a idade adulta para identificar possíveis riscos. O uso da antropometria tornou-se um aliado no cuidado à criança. Sua aplicabilidade permite acessar indicadores de saúde de acordo com os dados coletados e conscientizar sobre esse problema de saúde (PETROSKI, 1999).

O eixo estratégico da PNAISC visa orientar e credenciar serviços comportamentais e de saúde para crianças no Brasil, levando em consideração os determinantes e



condicionantes sociais. Atendimento humanizado adequado na gestação, parto, parto e recém-nascido. amamentação e alimentos complementares saudáveis, promoção e monitoramento do crescimento e desenvolvimento inclusivo; Atendimento integral a crianças em situação de violência, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz. Atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situação especial e precária. Monitoramento e prevenção da mortalidade infantil, fetal e materna (CAMPOS, 2011).

Há evidências da importância de uma boa parentalidade e da antropometria para facilitar o cuidado integral das crianças e suas famílias e na detecção de doenças crônicas como hipertensão arterial, malformações ósseas e obesidade infantil em crianças.

A incidência das taxas de obesidade infantil está cada vez mais alarmante na esfera global, o que explica este cenário são os hábitos alimentares que estão cada vez mais voltados para os alimentos industrializados e hipercalóricos. Com isso, a obesidade infantil se tornou-se uma questão de saúde pública, pois afeta tanto os familiares como a sociedade em geral. Dessa forma, a realização deste estudo justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, pautada em apresentar os principais desfechos relacionados à obesidade infantil.

## **OBJETIVO**

Evidenciar quais as estratégias de saúde no combate à obesidade infantil.

## **METODOLOGIA**

Para embasamento desta pesquisa, será realizada uma revisão integrativa da literatura, por meio de um levantamento bibliográfico em bases de dados científicas de saúde. A principal finalidade deste estudo, será reunir informações de diferentes artigos já publicados acerca do tema em questão, de forma objetiva, completa e imparcial sobre a problemática.

Para isso, esta pesquisa será fundamentada de acordo com a metodologia proposta pelos autores: Mendes; Silveira; Galvão, (2008), onde as etapas seguidas serão de: 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração e limitação das informações dos estudos selecionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

O problema de pesquisa, diante de todo esse quadro que se busca descortinar, foi reformulado na seguinte pergunta norteadora: *Quais as atribuições da educação em saúde para o combate a obesidade infantil?*

Para que as respostas evidentes sejam alcançadas, a pesquisa será realizada por meio de um levantamento de dados, nas bases científicas em ciências da saúde: *Scientific Eletronic Online Library* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), sendo utilizado nas buscas os descritores em ciências da saúde: (DeCs/MeSh): Obesidade Infantil, Educação em saúde, Hábitos alimentares. Ficando no inglês da seguinte forma: Childhood Obesity, Health education, Eating habits, integrando-os por meio dos operadores booleanos AND.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: estudos disponíveis de forma gratuita e na íntegra, que abordassem a temática, nos idiomas português e espanhol sem limitação temporal, indexados nas bases de dados supracitadas. Já os critérios de exclusão definidos incluíram: teses, dissertações, monografias, trabalhos duplicados em mais de uma base de dados e aqueles que não correspondiam ao objetivo proposto.

Após a realização da busca, pelo levantamento bibliográfico foram aplicados os critérios de elegibilidade definidos, bem como, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos estudos e posteriormente na íntegra para a seleção da amostra e tabulação final dos resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante análise dos estudos que irão direcionar os resultados desta pesquisa, de acordo com o autor Gutierrez (2021), o autor especula em seu estudo, a importância da educação em saúde na contribuição da saúde da criança, contribuindo diretamente para o combate a obesidade infantil. Com base nisso, o autor apresenta estratégias essenciais para o manejo nutricional, e os processos de avaliação que devem ser realizados de maneira individual.

O autor ainda evidencia em seu estudo, que as estratégias nutricionais podem ser realizadas em diferentes âmbitos de saúde. Contudo, destaca que a atuação da equipe multiprofissional no contexto educacional é essencial e mais fácil de atingir o público alvo,



com estratégias de promoção à saúde, pautada em educação e orientações acerca de bons hábitos alimentares.

Além disso, em análise ao estudo de (Castro et al., (2021) sabe-se que a obesidade infantil tem consequências significativas para a saúde, tanto física como mental. Crianças com sobrepeso e obesidade são mais propensas a serem afetadas, podendo permanecer obesas até a idade adulta e são mais propensas a desenvolver doenças crônicas como diabetes e doenças cardiovasculares no decorrer da vida.

Em consonância a isso, o sobrepeso e obesidade na população infantil é apontado por Tavares (2022) como uma epidemia que está se alastrando em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Aliando a isso, o ambiente escolar ajuda a influenciar positivamente a forma como as crianças pensam comer e se alimentar. Contudo, o ambiente precisará dos atributos de um profissional capacitado para que lance estratégias eficientes para a resolutividade nutricional.

Além disso, Silva et al., (2021) ressalta que o crescente interesse em educação nutricional e promoção da saúde é essencial para a crescente ascensão de medidas educativas e de prevenção. Assim, os nutricionistas trabalham para moldar hábitos alimentares saudáveis para crianças com um objetivo muito importante na educação nutricional. Além disso, o profissional é responsável por acompanhar o tratamento e apresentar alternativas essenciais para que os responsáveis também possam atuar na orientação para as crianças.

As campanhas de educação são cruciais, visto que, a comunicação é uma estratégia fundamental para aumentar a consciência e a autonomia no cuidado com a saúde das pessoas. Portanto, campanhas que incentivam o consumo de frutas e vegetais e mudanças comportamentais sem induzir retórica tendenciosa também têm um impacto positivo na redução da obesidade (LIMA et al., 2020).

Aliado a isso, faz-se necessário a implementação de políticas fiscais que tornem os produtos não saudáveis mais caros, ou incentivos fiscais que reduzam o custo de alimentos in natura ou minimamente processados, e regule o marketing para crianças para que as crianças não comprem produtos não saudáveis. rótulos e esclarecer a composição A categorização dos alimentos (processados ou ultraprocessados) também ajuda a reduzir os casos de crianças com sobrepeso ou obesidade (CAPISTRANO et al., 2022).



A aquisição ou atualização de equipamentos, como balanças e estadiômetros, e o treinamento e qualificação dos profissionais de saúde são essenciais para o monitoramento do estado nutricional e da ingestão alimentar. A equipe multidisciplinar da APS também tem papel fundamental na promoção do aleitamento materno. Tem sido identificada em vários estudos como um dos fatores prováveis de prevenir a obesidade infantil (CORRÊA et al., 2021).

Como mencionado anteriormente, o ambiente influencia muito as escolhas e hábitos individuais. Iniciativas para garantir sistemas alimentares sustentáveis (produção, processamento, distribuição, acesso, mercantilização, consumo, preparo e descarte adequado de resíduos) e garantir o direito à alimentação e à nutrição, portanto, apoiam comportamentos e escolhas alimentares. O sedentarismo é uma realidade do mundo moderno e a combinação ideal para ser saudável é alimentação saudável e atividade física, espaços para a prática (BAGGIO et al., 2021).

## CONCLUSÃO

As estratégias de educação em saúde são cruciais e devem englobar ações que atendam as necessidades e a realidade individual de cada criança. A obesidade infantil ainda se constitui como um problema de saúde pública, e portanto, deve ser discutida com mais pontuação. As estratégias mencionadas, possuem um papel além da prevenção e mitigação da obesidade infantil. Podem causar grandes alterações que modificam os hábitos de vida e intensificam a qualidade da população em geral.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rivaldina Macedo Mendes et al. Consulta de Puericultura: o olhar sobre a prática do enfermeiro. **Interfaces**, v. 7, n. 1, p. 187-190, 2019.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. A promoção da saúde no contexto escolar. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 36, n. 4, ago. 2002.

BAGGIO, Maria Aparecida et al. Obesidade infantil na percepção de crianças, familiares e profissionais de saúde e de educação. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021.

CASTRO, Mariana Almeida Viveiros; DE LIMA, Grazielle Corrêa; ARAUJO, Gabriella Pinto Belfort. Educação alimentar e nutricional no combate à obesidade infantil: visões do Brasil e do mundo. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN**, v. 12, n. 2, p. 167-183, 2021.



CORREIA, Vanessa Pereira et al. O impacto da obesidade infantil no Brasil: revisão sistemática. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 14, n. 85, p. 177-183, 2020.

CAPISTRANO, Gisele Bailich et al. Obesidade infantil e suas consequências: uma revisão da literatura. **Conjecturas**, v. 22, n. 2, p. 47-58, 2022.

GUTIERREZ, Sarah Matos; DE SALES, José Carlos. Fatores que desencadeiam a obesidade infantil e a importância do papel do nutricionista em âmbito escolar Factors that trigger childhood obesity and the importance of the nutritionist's role in the school environment. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 97539-97550, 2021.

LIMA, Ana Thaís Alves et al. Influência da introdução alimentar precoce para o desenvolvimento da obesidade infantil: uma revisão de literatura. **Research, Society and development**, v. 9, n. 8, p. e56984925-e56984925, 2020.

MÜLLER, Alessandra Bombarda; CONSI, Bibiana Mafaldo. Caracterização e perfil do desenvolvimento de crianças em puericultura de uma Estratégia de Saúde da Família. **APS EM REVISTA**, v. 3, n. 3, p. 182-193, 2021.

MARTINS, Daysianne Oliveira Magalhães Camelo et al. Adesão às consultas de puericultura das crianças: uma intervenção na Estratégia Saúde da Família. **Revista de APS**, v. 24, n. 2, 2021.

SOUSA, Citrya Jakellinne Alves et al. A puericultura como estratégia para promoção da saúde da criança na atenção primária Childcare as a strategy to promote child health in primary care. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 60604-60625, 2021.

SILVA, Andreza de Jesus Dutra; DA SILVA, Jasmyne Paiva; DO NASCIMENTO BELARMINO, Rodrigo. Obesidade infantil. In: **Simpósio**. 2021.

SILVA, Andreza de Jesus Dutra; DA SILVA, Jasmyne Paiva; DO NASCIMENTO BELARMINO, Rodrigo. Obesidade infantil. In: **Simpósio**. 2021.

SANTOS, Elaine Matias; ROCHA, Mikele Miranda Santos; DE OLIVEIRA DIAS, Thamires. Obesidade infantil: uma revisão bibliográfica sobre fatores que contribuem para a obesidade na infância. **Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física**, v. 9, n. 1, p. 57-62, 2020.

SILVA, Chrisllayne Oliveira et al. Atuação das políticas públicas na prevenção da obesidade infantil: uma revisão integrativa. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 16, n. 102, p. 431-443, 2022

SILVA, Érica Jamile et al. Políticas públicas de combate à obesidade infantil uma visão do Brasil e do mundo. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 2416-2425, 2022.

TAVARES, Karina Lázaro. Fatores associados à prevenção da obesidade infantil em crianças de 0 a 2 anos. Repositório PUC Goiás. 2022.



VERGA, Samea Marine Pimentel et al. O sistema familiar buscando a transformação do seu comportamento alimentar diante da obesidade infantil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2022.